

*Dom...
[Signature]*

Ata de 20/09/2014

Ata n.º 03/2014

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FERREIRA DO ZÊZERE

Presidente:

Jorge Manuel Ferreira Cotrim

Secretários:

Domingos Ferreira Ramos Casimiro

Helena Maria da Conceição Ribeiro

Presenças:

a) Membros:

Carlos Henriques de Jesus

Hirondina Alves São Pedro

Manuel António da Conceição Dias

Maria Clara Curado Simões

Fernando Pais Ferreira

b) Junta de Freguesia:

Pedro Manuel dos Santos Alberto

António Manuel Monteiro Pereira Bento

Ana Sofia Fonseca da Silva Marques

Aos vinte dias do mês de Setembro do Ano de Dois Mil e Catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Associação Cultural Desportiva e Recreativa do Chão da Serra, reuniu em Sessão Ordinária Assembleia de Freguesia.


Período de antes da ordem do dia:

A 2ª Secretária procedeu à leitura da convocatória e de seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público.-----

O Sr. Fernando Pais corrigiu dizendo que a 2ª secretária leu mal o nome da associação e o nome correto é Associação Cultural Desportiva e Recreativa do Chão da Serra.-----

O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a sessão seria gravada e questionou o público se alguém queria intervir.-----

O Sr. Esperança interveio, questionando o Sr. Presidente quando se irão iniciar as obras pela Câmara Municipal na antiga Escola dos Castanheiros, edifício futuro da sede da Junta de Freguesia, pergunta como está o ponto de situação, uma vez que neste

Dom Lourenço


momento a Junta de Freguesia está num espaço emprestado, com poucas condições para dignificar a maior Freguesia do concelho.-----

De seguida o Sr. Esperança referiu, que se deparou com a faixa que está no edifício da Câmara Municipal por cima da Junta de Freguesia, sobre o tribunal. Questiona o que a Junta de Freguesia fez, se tomou alguma posição sobre esta matéria e se quando se fala em encerramento das finanças, a Junta de Freguesia pensa tomar alguma posição. Referiu ainda que nesta assembleia se devia falar no assunto e levar o tema à Câmara Municipal, pois não basta só por faixas, deve dar-se seguimento ou se a faixa foi só para fazer figura de corpo morto.-----

O Sr. Presidente respondeu dizendo que, em relação à sede já pertence à Junta de Freguesia, o protocolo está assinado, as obras não dependem da Junta, o projecto já está feito e aprovado e assim que houver condições serão iniciadas as obras, não pela Junta de Freguesia que não dispõe de orçamento para isso. Esta futura sede a pedido do Município foi emprestada a uma colectividade até Dezembro, que está com a sua sede em obras. A partir de Janeiro espera-se boas notícias do Município, teremos de aguardar. A obra terá um custo de 140.000,00€.-----

Em relação ao tribunal o Sr. Presidente explicou que, a Junta de Freguesia fez o que todas as Juntas fizeram, a Câmara tomou posição, foram tomadas todas as monções, tendo sido aprovadas por unanimidade. Explicou ainda como foi a reunião do Presidente da Câmara com a Ministra da Justiça, em que ele ofereceu o pagamento de todos os consumíveis do tribunal e a Ministra não aceitou. Referente às finanças explicou que foi falado em Assembleia Municipal, que todos os serviços se iriam manter e que até iríamos ter mais serviços.-----

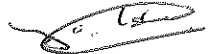
O Sr. Esperança reforça, que achava bem que a Junta de Freguesia tomasse uma posição, como o órgão mais próximo da população, independentemente das decisões tomadas na Assembleia Municipal.-----

Passou-se ao segundo ponto da ordem do dia, votação e aprovação da ata da Assembleia de Freguesia realizada no dia 22 de Junho de 2014.-----

O Sr. Fernando Pais interveio, referindo que a ata não estava conforme, e explicou que quando disse que poderia haver má-fé por parte da Junta de Freguesia, referente à funcionária, não consta da ata.-----

O Sr. Presidente disse que irá ver se está na gravação e proceder à alteração da ata.-----

O Sr. Fernando Pais referiu, que se a ata fosse à aprovação iria votar contra porque a ata não está correta.-----

Don Camín


O Sr. Presidente sugere que a ata seja corrigida e levada a votação na próxima Assembleia, todos os membros da Assembleia concordaram.-----

Período da ordem do dia:

O Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do período da ordem do dia:-----

Ponto 1: Autorização, parecer prévio vinculativo, para realização de despesa plurianual, para candidatura ao programa CEI – Contrato Emprego Inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional.-----

A secretária da Junta de Freguesia leu o documento sobre autorização de despesas plurianuais.-----

A D. Clara questiona qual o posto de trabalho destinado a esta candidatura.-----

A Secretária esclarece que a candidatura é feita na generalidade, apesar que o objectivo da Junta é um pedreiro ou na área de jardinagem, mas só depois da candidatura aprovada se pode escolher dentro das pessoas que lá estão.-----

A Secretária acrescenta que este projecto é igual ao realizado no ano passado com o Sr. Victor, a alteração é que o ano passado este projecto era financiado a 100% e agora temos as despesas a cargo da Freguesia.-----

O Sr. Fernando Pais refere, que se o funcionário é necessário é bem-vindo. Se é benéfico para a Freguesia deve-se seguir com esta candidatura, para um funcionário.-----

Procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Ponto 2: Acompanhamento da atividade da Freguesia.-----

O sr. Presidente da Junta solicitou que a secretária lê-se o relatório da atividade, para que as pessoas presentes pudessem ouvir.-----

A Secretária da Junta procedeu à leitura do relatório de atividade.-----

O Sr. Fernando Pais questiona o que foi atribuído à comissão de festas de Paio Mendes, uma vez que não faz parte da Freguesia.-----

O Sr. Presidente responde, que o executivo da Junta decidiu emprestar duas barraquinhas para a festa.-----

O Sr. Fernando Pais refere que pensou que tivesse sido dado dinheiro.-----

O Sr. Presidente reforça que não foi dado dinheiro, só foram emprestadas as duas barraquinhas.-----

Ponto 3: Outros assuntos de interesse para a autarquia.-----

Donçauim
XICP

O Sr. Fernando Pais questiona sobre a Estrada da Fonte da Prata, que ainda não foi feita nada e que aquelas águas são de nascente. O Sr. Fernando Pais sugere uma solução para o problema, que era colocar umas manilhas naquela estrada e redireccionar as águas para onde iam antigamente, porque cimentar as valetas não vai resolver nada e seria menos dispendioso canalizar a água para o lado do lagar do Sr. Moita. O Sr. Fernando questiona o Sr. Presidente do que pretende fazer.-----

Outro ponto que o Sr. Fernando Pais referiu foi a estrada que vem da Fonte do Fojo pelo lado da Torre direito ao Lombo, dizendo que a estrada não tem condições e os munícipes estão receptivos ao alargamento da estrada, para que se consiga abrir uma valeta, porque na curva junto à habitação a estrada está bastante degradada. O Sr. Fernando sugere que o alargamento da estrada e a colocação de uma valeta resolvia o problema. Refere ainda que já tinha dito ao Sr. Presidente que os munícipes estão abertos a que se alargue a estrada, e não entende porque ainda não foi resolvido este assunto.-----

De seguida o Sr. Manuel Dias tomou a palavra, referindo que foi a primeira Assembleia após o encerramento do Tribunal e sabendo que é um assunto que transcende as competências da Junta de Freguesia, mas não impede que se possa falar sobre esse assunto. O Sr. Manuel demonstra o seu lamento pelo encerramento do Tribunal e também a perspectiva de encerramento de outros serviços públicos, por conta deste governo que nos governa. Reforça que a Junta de Freguesia não tem culpa dessa situação, apesar de que na sua opinião deveria ter sido feito algo por parte da autarquia, apesar de inflexibilidade da Ministra, os fregueses deveriam ter sido mobilizados pelos seus órgãos autárquicos a se manifestarem, a mostrar a sua indignação e nenhum órgão autárquico se moveu para se manifestar.-----

O Sr. Presidente respondeu ao Sr. Fernando Pais que está desactualizado em relação à rua do Sr. Américo, pois já houve alterações ao projecto, sugeridas por ele. O Sr. Presidente diz que fez o que lhe competia, pegou na proposta do Sr. Américo e deu a quem de direito, estando neste momento o processo a decorrer, está em estudo no gabinete do Município. O Sr. Presidente reforça, que tudo o que se lá faça não vai resolver o problema do Sr. Américo, já foram três vezes ao local para tentar ver o que poderá deixar o senhor satisfeito, apesar de que parece ser uma guerra de vizinhos que a Junta não vai alimentar. Refere que ainda bem que a Junta não interveio naquela rua, porque se iria gastar o dinheiro e não iria resolver o problema. E refere que há uns anos

Domício
F. L.

O Sr. Presidente concluiu este tema, dizendo que o projecto do Sr. Américo está no gabinete da Câmara, para tentar remediar o problema do Senhor.-----

O Sr. Fernando Pais refere que a rua tinha saída, mas os antecessores do Sr. Presidente cortaram-na.-----

Em relação à rua Vista Alegre, o Sr. Presidente refere que há dois anos já se falou na alteração do traçado da estrada por parte do Sr. Fernando Pais.-----

O Sr. Fernando Pais refere que o carteiro passa naquela estrada, e não está em condições.-----

O Sr. Presidente diz que o carteiro não lhe diz nada, que não o preocupa, que já lá passou na estrada e passou bem. Se quem lá mora se vier queixar já é diferente.-----

O Sr. Fernando Pais refere que se a Junta tem hipótese de alargar, porque não o pode fazer, que é uma mais-valia para a população do Chão da Serra.-----

O Sr. Presidente refere que este assunto não está esquecido, que já foi falado há dois anos, e visto haver outra estrada para alterar lá perto, vai se juntar os dois processos, porque aproveita-se estarem lá os meios, como não é nenhuma prioridade pode esperar pela intervenção na outra estrada. O Sr. Presidente reforça, que não depende só dele.---

O Sr. Fernando diz que não tem quase custos nenhuns para a Freguesia.-----

O Sr. Presidente diz que claro que tem custos, que é do interesse dos munícipes. E reforça que estamos a falar da Rua da Vista Alegre.-----

O Sr. Fernando Pais questiona o Sr. Presidente se tem custos alargar um metro de estrada.-----

O Sr. Presidente diz que tem custos, que ninguém trabalha de borla.-----

O Sr. Presidente pergunta o que foi falado na Assembleia de há dois anos.-----

O Sr. Fernando Pais diz que se falou em alargar a estrada.-----

O Sr. Presidente diz que se falou em alterar o traçado da estrada.-----

O Sr. Fernando Pais diz que a estrada foi alterada, quando foi feita a moradia.-----

Os dois não se entendem em relação à tal Assembleia de há dois anos, se foi falado em alterar ou alargar o traçado.-----

O Sr. Fernando Pais reforça, que o que falou na Assembleia de há dois anos foi alargar a estrada.-----

O Sr. Presidente questiona se o objectivo é só alargar a estrada.-----

O Sr. Fernando Pais reafirma que sim, é só alargar a estrada.-----

O Sr. Fernando Pais diz que o Sr. Francisco Fernandes dá alguns eucaliptos, para

Goulart
F. C.

alargar a estrada, e tem de se fazer uma valeta, senão não vale a pena estar a gastar dinheiro.-----

O Sr. Presidente diz que em Dezembro vêem estes dois casos à Assembleia, o da Rua do Lombo e o da Rua Vista Alegre.-----

Em relação à questão levantada pelo Sr. Manuel Dias, o Sr. Presidente concorda com o que ele disse, que também está triste e chateado como todos os ferreirenses. Diz que, o que havia a fazer foi feito, e relembra que durante algumas semanas tivemos uma monção na Junta, e em todas as Juntas do concelho, para toda a gente assinar, para mandar para o Ministério da Justiça. Fomos a Freguesia que recolhemos mais assinaturas no concelho, foi o trabalho que a Junta fez. Mas a decisão está tomada e o nosso peso é muito pequenino.-----

De seguida o Sr. António Bento refere que o valor que está em negativo nas operações de tesouraria, é referente ao fecho de contas com o Serviço de Emprego de Tomar, que a Junta está à espera do reembolso, dos programas CEI e Estágio Profissional.-----

Encerramento:

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu à Associação Desportiva e Recreativa do Chão da Serra, a cedência do espaço e ao publico presente e questionou se alguém presente na Assembleia pretendia colocar mais alguma questão, como ninguém manifestou interesse em usar da palavra, e não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia encerrada a sessão quando eram vinte e uma hora e cinquenta e cinco minutos, mandando que de tudo para constar, se lavrasse a respectiva ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e o 1º Secretário.-----

Presidente

Manuel Dias

O 1º Secretário

Domingos Ferreira Ramos